



Semana de PG EESC/ICMC

*Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior
FMRP - USP
Pró-Reitor de Pós-Graduação*



Um pouco de História ...

Século XIX e Primeiras Décadas do Século XX – Influência Francesa – Títulos Acadêmicos de Doutor - Redação de Tese

Faculdade de Direito do Largo de São Francisco



DECRETO Nº 19.851, DE 11 DE ABRIL DE 1931

Dispõe que o ensino superior no Brasil obedecerá, de preferencia, ao systema universitario, podendo ainda ser ministrado em institutos isolados, e que a organização technica e administrativa das universidades é instituida no presente Decreto, regendo-se os institutos isolados pelos respectivos regulamentos, observados os dispositivos do seguinte Estatuto das Universidades Brasileiras.

Decreto Nº 6.283, de 25 de janeiro de 1934

Cria a Universidade de São Paulo e dá outras providências

O DOUTOR ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA, Interventor Federal no Estado de São Paulo ...

Artigo 12 - Para o doutoramento em cada uma das seções ou subseções, o licenciado é obrigado, a um curso e estágio de dois anos, em seminários ou laboratórios, findos os quais lhe será conferido o grau de doutor se aprovado na defesa de trabalho original, de pesquisa ou de alta cultura.

No estatuto da USP em 1934

Artigo 129 – expedir diploma de Doutor – Tese

Anos 60 - mestrado

DEFINIÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Parecer nº 977/65, C.E.Su, aprov. em 3-12-65. – O Sr. Ministro da Educação e Cultura, considerando a necessidade de implantar e desenvolver o regime de cursos-pós-graduação em nosso ensino superior e tendo em vista a imprecisão, que reina entre nós, sobre a natureza desses cursos, solicita ao Conselho pronunciamento sobre a matéria que defina e, se for o caso, regulamente os cursos de pós-graduação a que se refere a letra **b** do art. 69 da Lei de Diretrizes e Bases.

UM EXEMPLO DE PÓS-GRADUAÇÃO: A NORTE AMERICANA

Em primeiro lugar, de acordo com a doutrina exposta nesse parecer, propomos o escalonamento da pós-graduação em dois níveis: mestrado e doutorado, não obstante certas objeções, surgidas, entre nós, contra o título de Mestre. A alegação, tantas vezes invocada, de que esse título não faz parte de nossa tradição de

O programa de estudo comportará duas fases. A primeira fase compreende principalmente a freqüência às aulas, seminários culminando com um exame geral que verifique o aproveitamento e a capacidade do candidato. No segundo período o aluno se dedicará mais à investigação de um tópico especial da matéria de opção, preparando a dissertação ou tese que exprimirá o resultado de suas pesquisas.

(aa.) **A. Almeida Júnior, Presidente da C. E. Su – Newton Sucupira, relator. – Clóvis Salgado, José Barreto Filho, Maurício Rocha e Silva, Durmeval Trigueiro, Alceu Amoroso Lima, Anísio Teixeira, Valmir Chagas e Rubens Maciel.**

Lei Federal 5540 de 28/11/68 – vinculada ao MEC.

Na USP GR 885 (25/8/69)

Programas

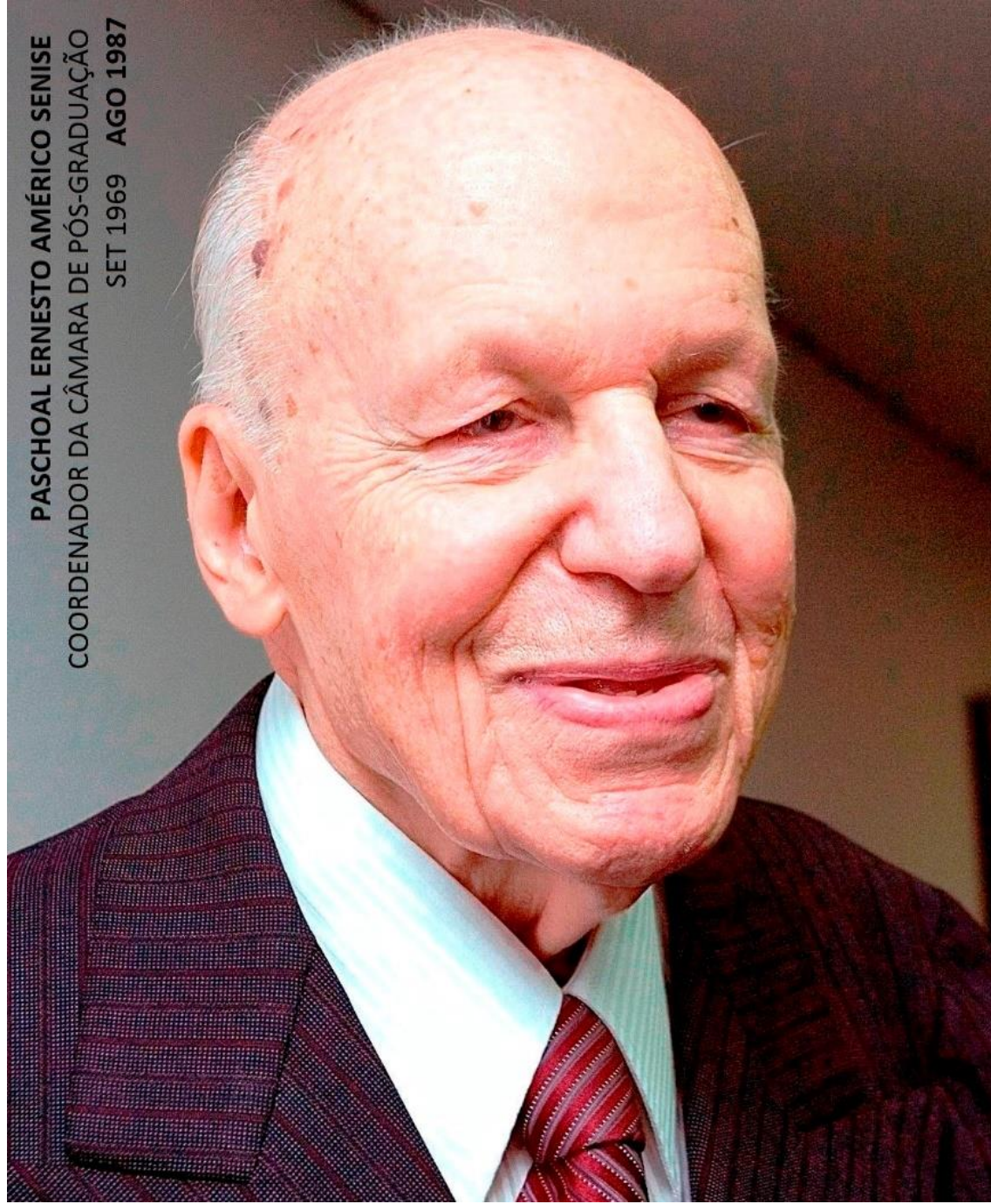
Tempo mínimo de Titulação (M-1 ano e D 2anos)

Coordenação Central da Pós-Graduação

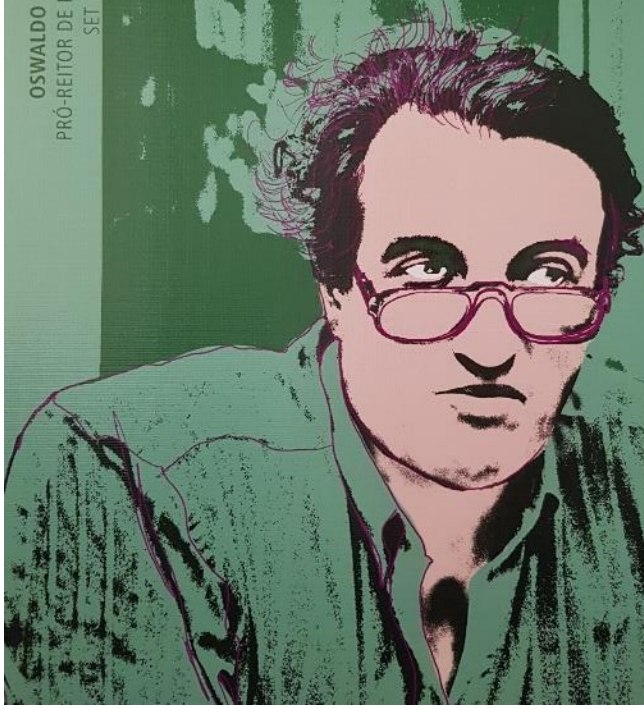
Em 1971 – Câmara de Pós Graduação

Estatuto de 1988 – Modelo atual com Pró-reitoria e Câmaras

PASCHOAL ERNESTO AMÉRICO SENISE
COORDENADOR DA CÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO
SET 1969 AGO 1987



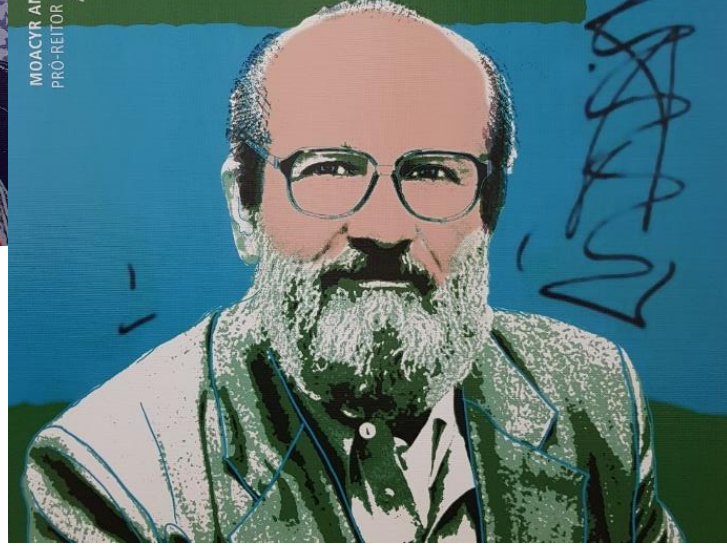
OSWALDO UBRIACO LOPES
PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
SET 1987 MAR 1992



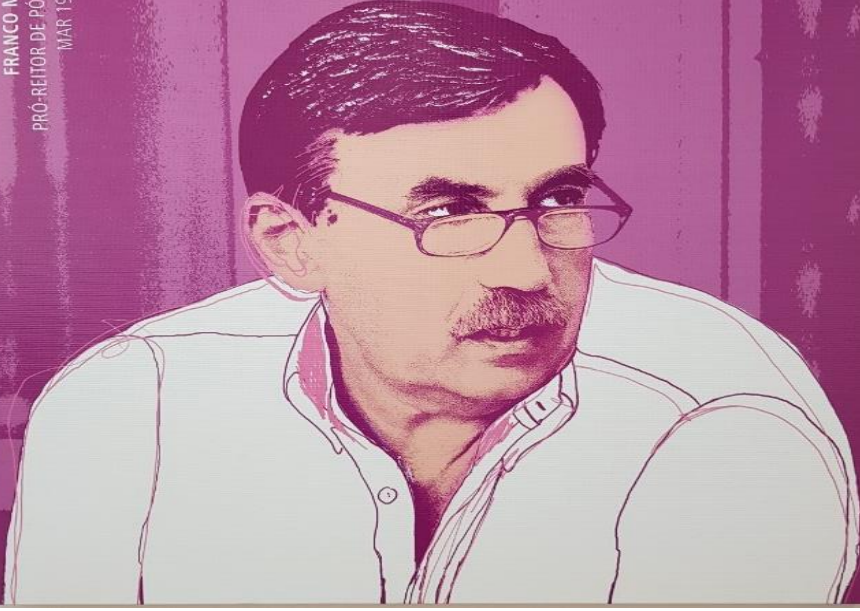
HECTOR FRANCISCO TEREZINI
PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
ABR 1998 NOV 2001



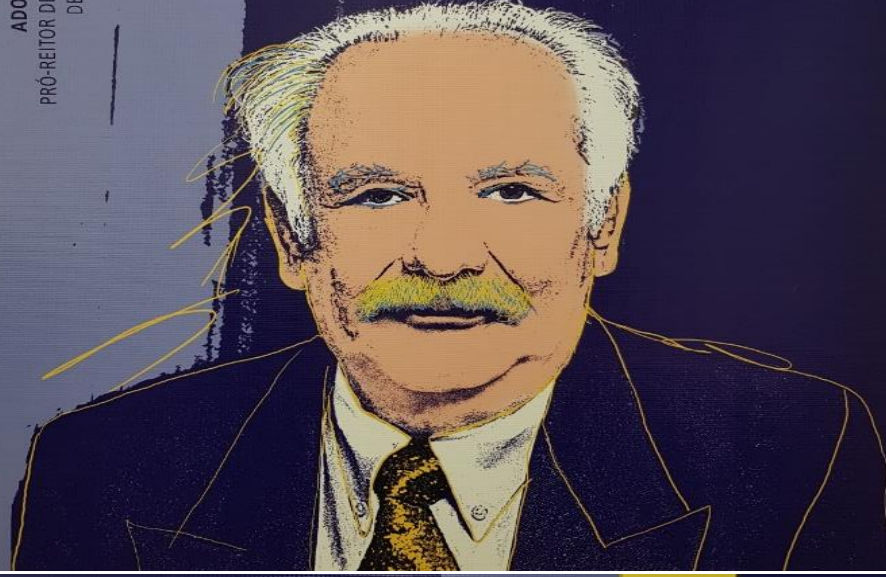
MOACYR ANTONIO MESTRINER
PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
AGO 1993 DEZ 1993



FRANCO MARIA LAIOLO
PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
MAR 1992 AGO 1993



ADOLPHO JOSÉ MELFI
PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEZ 1993 ABR 1998



SUELY VILELA
PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEZ 2001 NOV 2005



ARMANDO CORBANI FERRAZ
PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
DEZ 2005 DEZ 2009



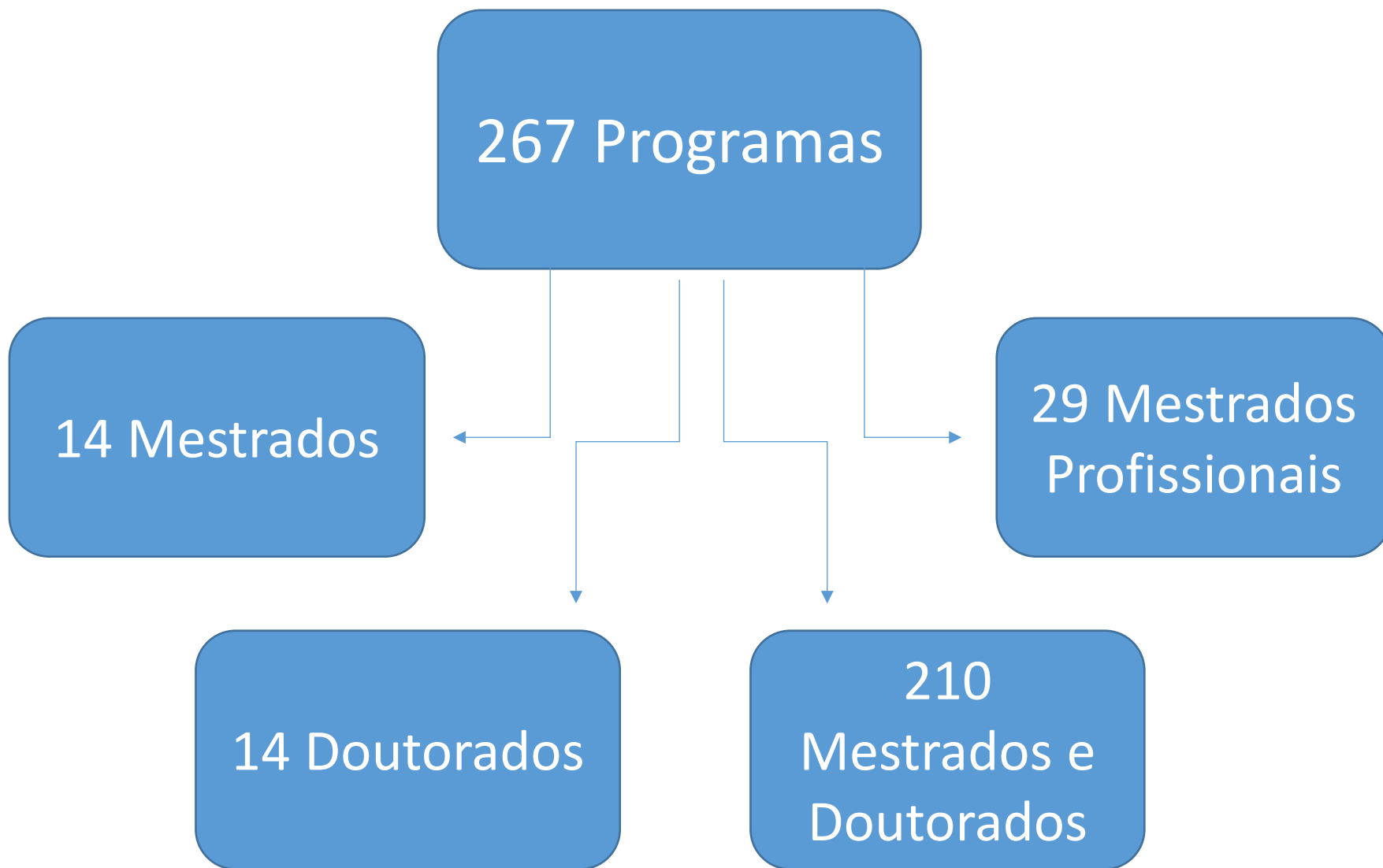
VAHAN AGOPYAN
PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
FEV 2010 JAN 2014



BERNADETTE DORA GOMBOSSY DE MELO FRANCO
PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO
FEV 2014 FEB 2016

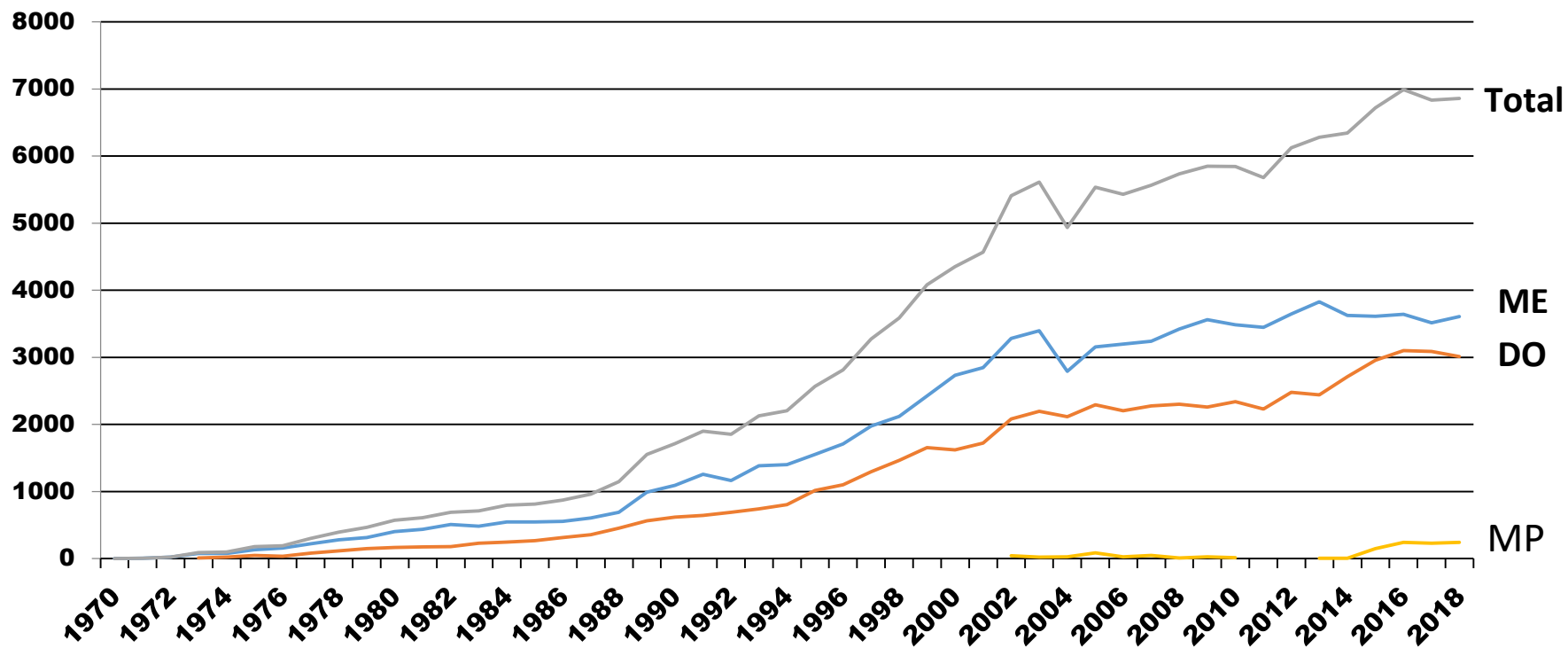


Situação atual ...

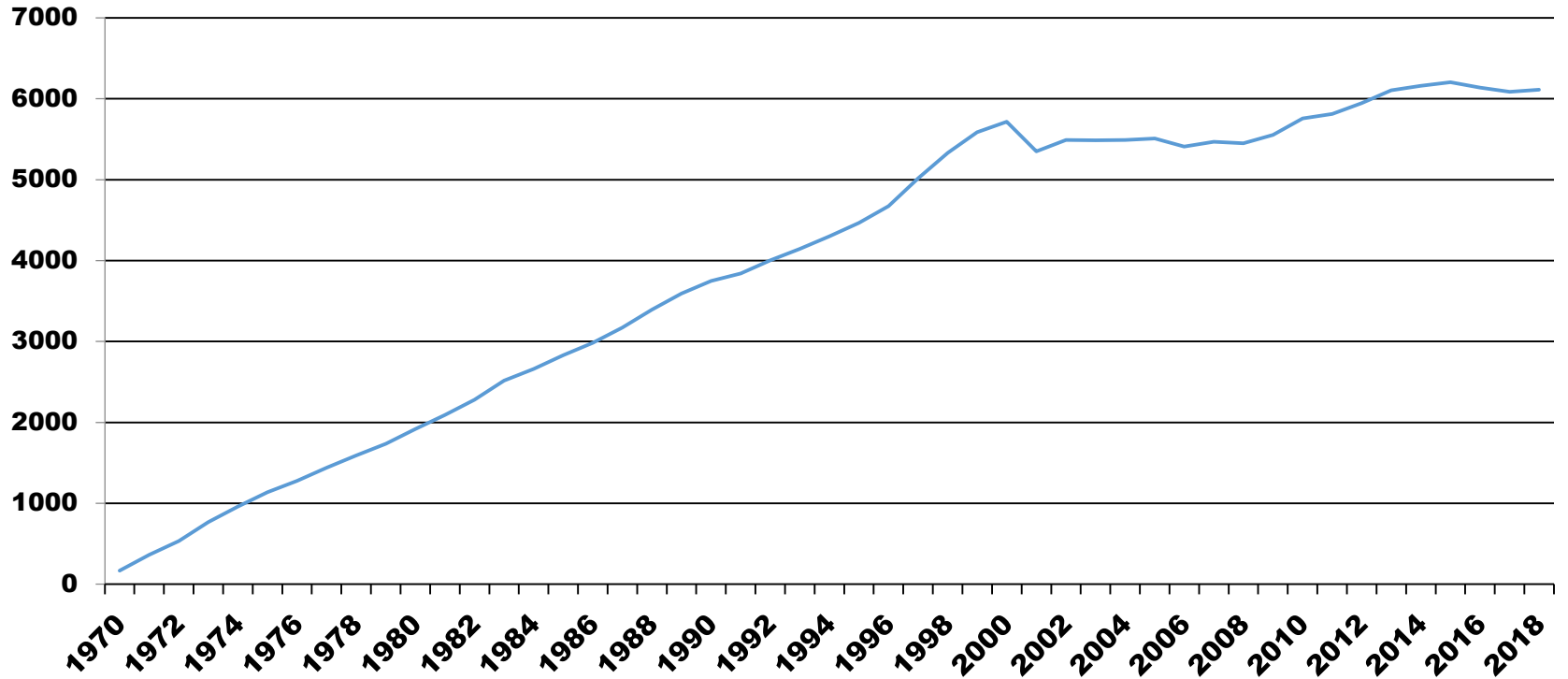


Situação atual ...

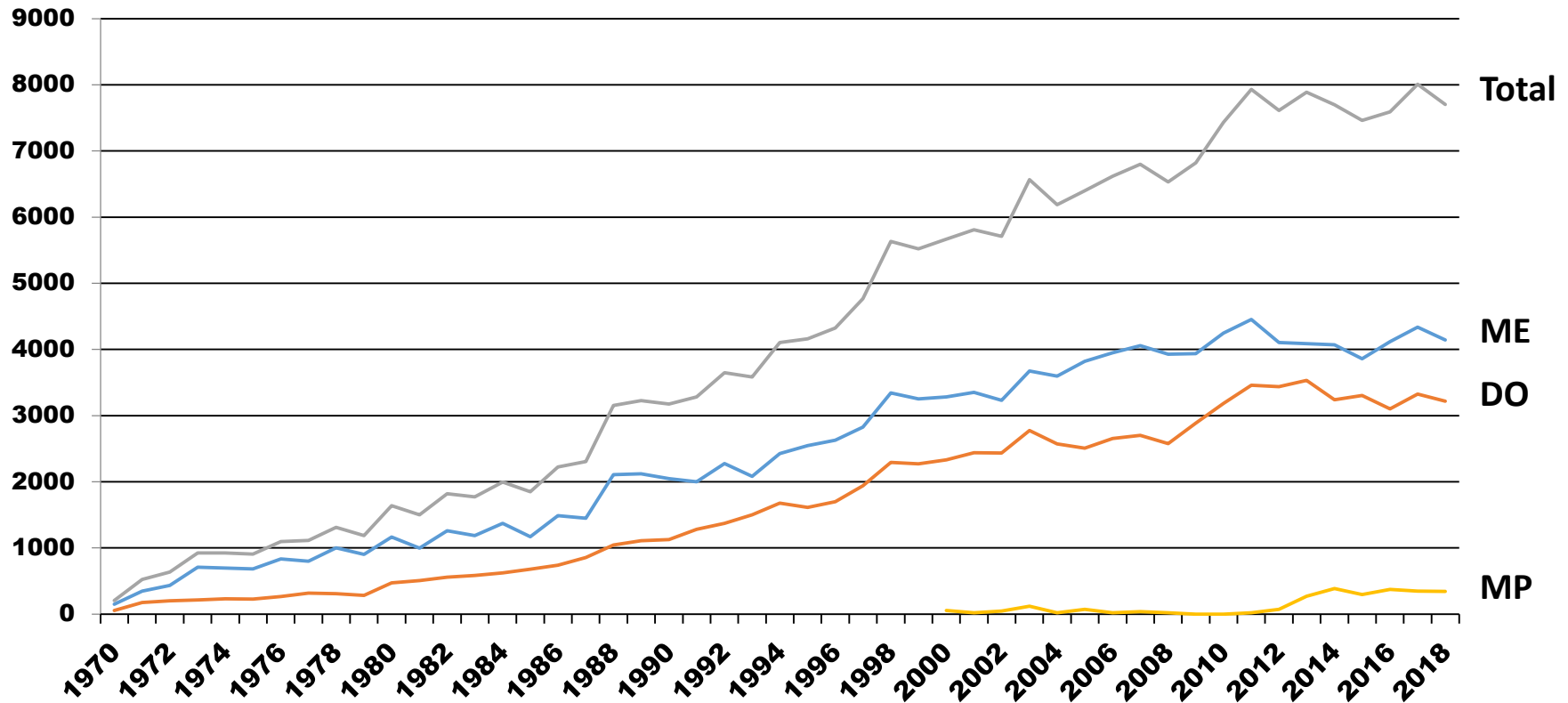
Evolução de Títulos da USP



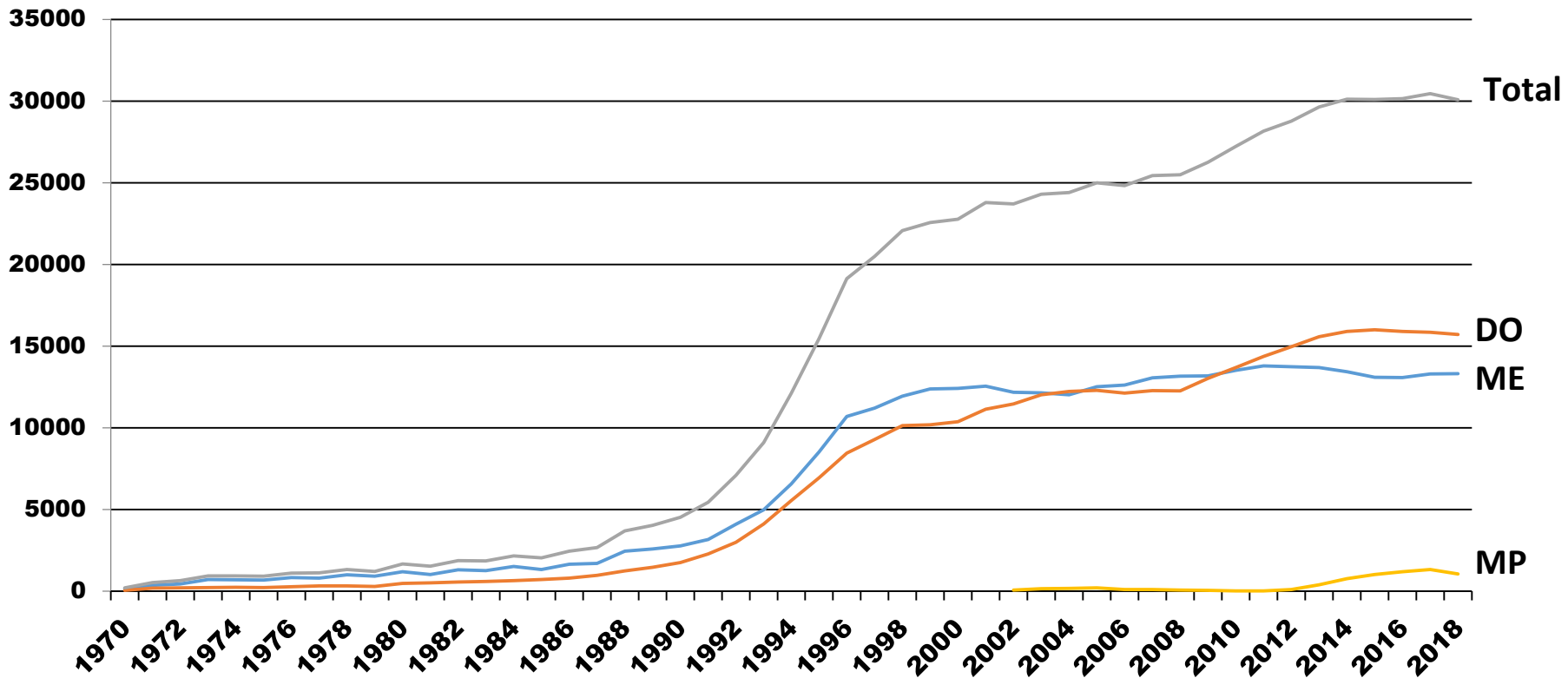
ORIENTADORES



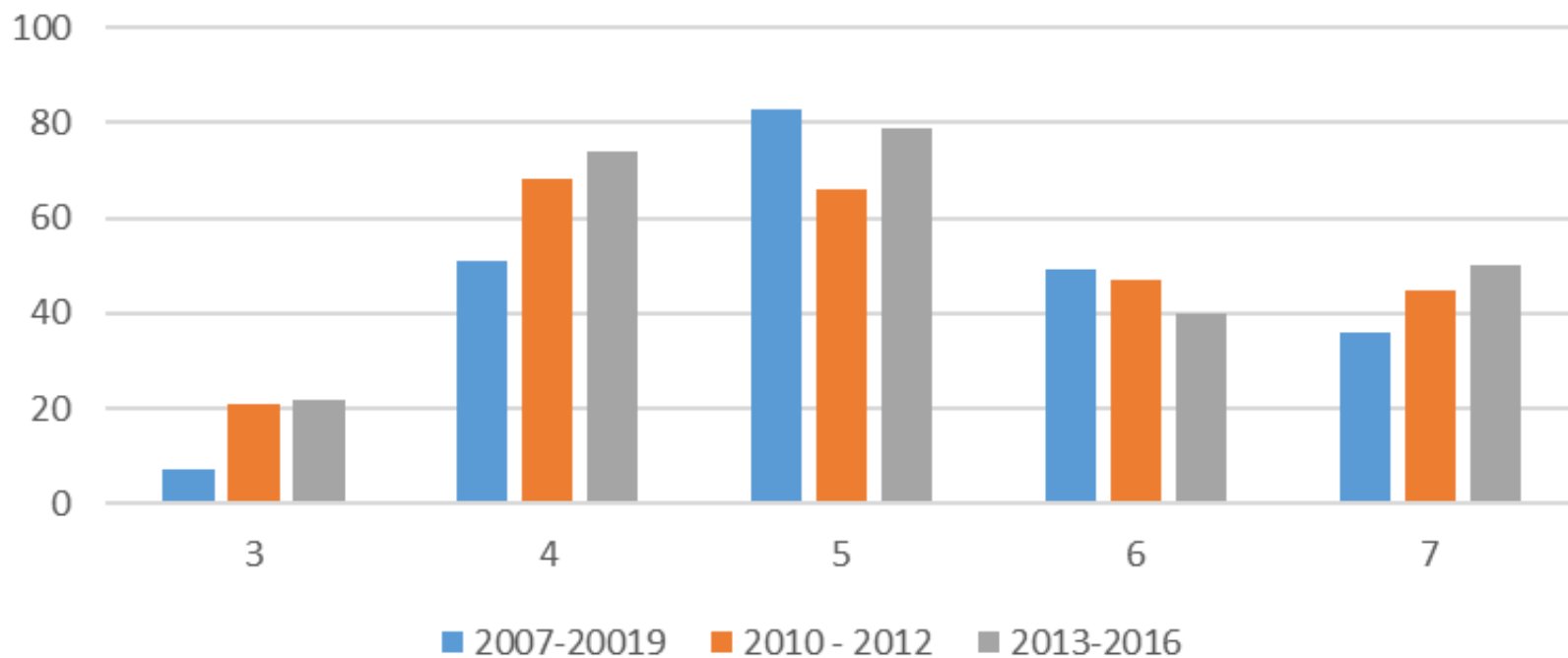
Alunos Ingressantes na Pós-Graduação



Alunos Ativos na Pós-Graduação



Evolução do desempenho dos Programas de Pós-Graduação



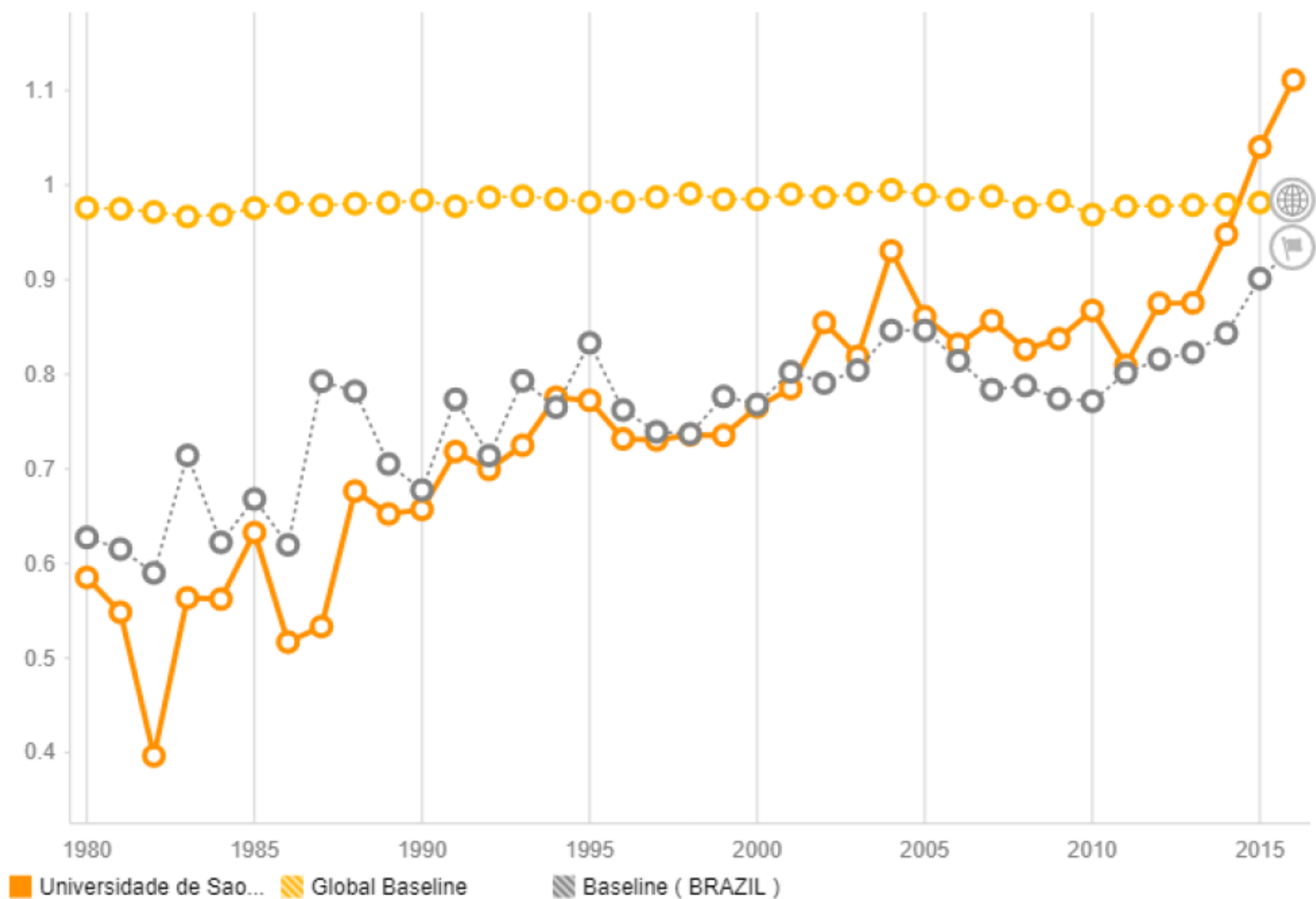
226

247

MP - 24

265

Category Normalized Citation Impact - Overall



Indicators: Category Normalized Citation Impact. Organization Name: Universidade De Sao Paulo. Time Period: 1980-2016.
InCites dataset updated Aug 27, 2019. Includes Web of Science content indexed through Aug 1, 2019. Export Date: Sep 12, 2019.

1. Plano Estratégico da PG USP

- ✓ Recentemente foi aprovada a **cátedra da PG USP**, com o objetivo de discutir importantes temas para a PG. Neste primeiro ano o tema escolhido foi o plano estratégico da PG e o catedrático o **Prof. Abílio Baeta Neves**. Serão realizadas discussões com todos os atores envolvidos (alunos, orientadores e servidores) e este material será utilizado pelo **Conselho de Pós-graduação** para discussão final e posterior implantação.
- ✓ Processo semelhante foi realizado com um plano de internacionalização da internacionalização da PG da USP, através do Programa PrInt.

2. Informatização da PRPG



Gerenciar Recursos > Proposta

Proposta

Cadastrar Proposta

[Incluir](#)
[Alterar Hier.](#)
[Associar Planej.](#)
[Buscar](#)
[Convênio Hier.](#)
[Definir](#)
[Visualizar](#)

Unidade de Despesa: 96 - PRPG - Pró - Reitoria de Pós-Graduação

Proposta: 12 Ajuste - 11 Ajuste - 1 CAPES PROAP 2015 PRPG - 38860 - 817757 - OBTV

Convênio: 38860 - Programa de Apoio a Pós Graduação C Proap

Proposta Vinculadas: Proposta Única

Situação Proposta: Consolidada

Data Consolidação: 27/01/2020

Consulta Total Convênio Hierarquia

Nome	Área CAPES	Unidade	Elemento/Item	Saldo Anterior	Previsto/Conce	Liberado	Saldo Inicial	Reservado	Empenhado	Reforçado	Emp.Anulado	Liquidado	Recolhido	Cancel. Re	Remanej.(Remanej.)	Disponível para
ROAP		96 - PRPG		2.193.006,07	5.235.792,56	5.235.792,56	7.428.798,63	20.744,78	2.871.956,93	353.657,21	538.928,24	1.807.402,72	5.196,99	1.956,01	3.142.246,	3.031.063,	4.839.704,38
- Faculdade de Ciências Farmacéuticas		9 - FCF		29.134,50	179.221,25	179.221,25	208.355,75	0,00	67.955,03	2.550,48	5.212,11	51.864,68	0,00	320,00	119.348,41	119.348,41	143.382,35
- Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas		8 - FFLCH		173.795,97	545.247,92	545.247,92	719.043,89	0,00	308.340,40	75.536,79	73.293,18	206.514,15	2.560,00	0,00	320.950,85	320.950,85	411.019,88

Imprimir

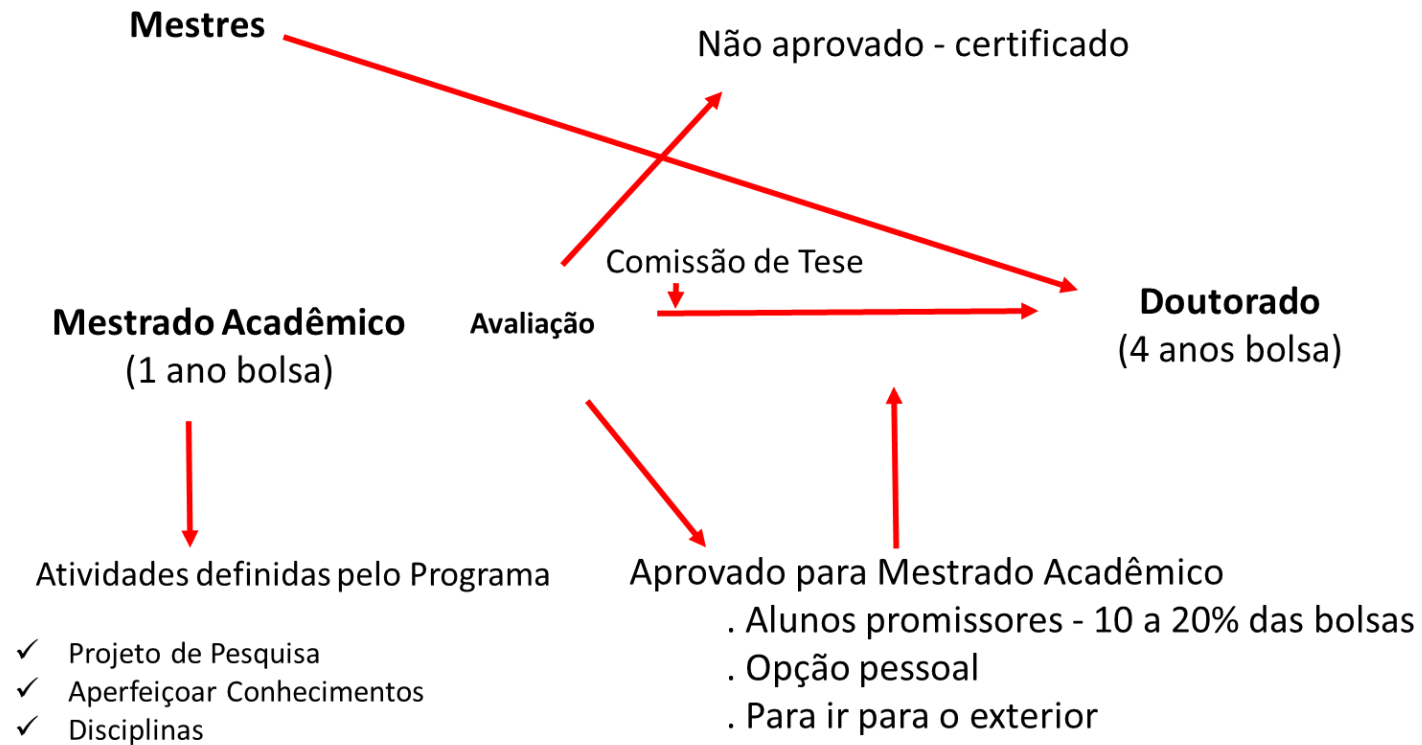
<< Mostrar menu

2. Informatização da PRPG

- ✓ **Depósito de Teses e Dissertações** – esta etapa prevê a informatização do depósito, escolha de banca e defesa. A previsão é deste processo iniciar no primeiro semestre de 2020.
- ✓ Disponibilização para os alunos de um **aplicativo Janus**, com a visualização de todas as informações de ficha de aluno, por exemplo prazos e informações de disciplinas. O programa permitirá o envio de diferentes avisos para o aluno. Em uma segunda etapa está previsto a interação com o Janus através do aplicativo, realizando por exemplo cancelamento de inscrições em disciplinas ou matrícula semestral.
- ✓ Informatização de **todos os documentos** existentes na PRPG, incluindo todos os pedidos realizados por alunos e orientadores.

3. Proposta de mudança da PG

- ✓ No ano de 2019 foi apresentada à Capes uma proposta de mudança na estrutura da PG da USP, com a realização de um exame ao final do primeiro ano após o início do curso e entrada no Doutorado Direto. Nesta proposta está prevista uma taxa acadêmica para o doutorado.



Mestrado profissional – Duração de 2 anos

Programas somente com Mestrado – Duração de 2 anos

4. Disciplinas didático pedagógicas para Alunos

Iniciativas serão transformadas em disciplinas para os alunos.

- ✓ Encontros temáticos durante o ano na forma de seminários e workshops.
- ✓ Cursos on-line “Docência no Ensino Superior” – oferecido semestralmente para 1000 alunos(as), havendo possibilidade de interação com os professores(as) durante o curso.

Outras disciplinas PRPG – PR Cultura e Extensão e IEA

Unidade	Tema	Vídeos (aprox. 20 min/cada)
1	Docência no ensino superior: uma breve caracterização	1a) A expansão do Ensino Superior Brasileiro nas últimas décadas.
		1b) As transformações do Ensino Superior Brasileiro e a diversificação do alunado.
		1c) O professor do Ensino Superior: da formação à ação.
2	Saberes docentes, planejamento da prática pedagógica e organização da aula	2a) O Projeto Político-pedagógico do curso e o planejamento da disciplina: alguns elementos para pensar a prática docente.
		2b) O plano de ensino, a organização do espaço-tempo da aula e as estratégias didáticas.
		2c) A edificação do espaço pedagógico: a sala de aula e suas condições de funcionamento.
		2d) Processos formativos e saberes docentes: práticas e concepções.
3	Práticas de ensino, inovação pedagógica e usos das mídias digitais	3a) Prática docente, renovação pedagógica e mídias digitais.
		3b) Renovação pedagógica, formação de professores e cultura digital.
4	Avaliação da aprendizagem: Concepções e práticas	4a) Concepções de avaliação e processos de aprendizagem.
		4b) Instrumentos avaliativos e suas relações com os objetivos previstos.
5	Recursos didáticos	5.1) Uma série de recursos digitais para serem utilizados em sala de aula (Interatividade nos vídeos, transmissão ao vivo, E-disciplinas, Download de vídeos, Mentimeter, Kahoot, Plickers)
6	Compartilhando experiências docentes	6.1) Entrevistas com professores USP apresentando suas concepções de ensino e aprendizagem

5. Atividades didático pedagógicas para Professores

- ✓ Cursos semipresenciais para Orientadores – inicialmente é disponibilizado material on-line, seguido de um curso presencial de 5 dias e finalmente um encontro presencial de 1 dia para finalizar o curso.



6. Atuação nas agências de fomento frente a mudanças na distribuição de bolsas.

- ✓ A Capes anunciou para 2020 mudanças nos critérios de distribuição de bolsas, estes novos critérios aumentarão a relação entre a avaliação e o fomento, levando ainda em conta o tamanho do programa e a valorização do doutorado.
- ✓ O CNPq irá suspender a distribuição de bolsas através de cotas para os programas para editais em áreas prioritárias do MCTIC.

Quantitativo inicial de unidades de benefício para cursos de pós-graduação pertencentes ao **Colégio de Ciências da Vida.**

Nota	Mestrado	Doutorado
3	4	-
4	8	12
5	11	16

Quantitativo inicial de unidades de benefício para cursos de pós-graduação pertencentes ao **Colégio de Humanidades**

Nota	Mestrado	Doutorado
3	4	-
4	8	10
5	11	15

Quantitativo inicial de unidades de benefício para cursos de pós-graduação pertencentes ao **Colégio de Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar.**

Nota	Mestrado	Doutorado
3	4	-
4	9	12
5	11	16

Quantitativo inicial de bolsas ou unidades de benefício para cursos de pós-graduação pertencentes ao **Colégio de Ciências da Vida.**

Nota	Mestrado	Doutorado
6	13	19
7	14	21

Quantitativo inicial de bolsas ou unidades de benefícios para cursos de pós-graduação pertencentes ao **Colégio de Humanidades**

Nota	Mestrado	Doutorado
6	13	18
7	14	20

Quantitativo inicial de bolsas ou unidades de benefício para cursos de pós-graduação pertencentes ao **Colégio de Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar.**

Nota	Mestrado	Doutorado
6	14	19
7	15	21

ANEXO II

FATOR IDHM

IDHM do município onde é oferecido o curso		Peso
Baixo	$0,500 \leq \text{IDHM} \leq 0,599$	2,00
Médio	$0,600 \leq \text{IDHM} \leq 0,699$	1,50
Alto	$0,700 \leq \text{IDHM} \leq 0,799$	1,25
Muito Alto	$\text{IDHM} \geq 0,800$	1,00

SP – 0,805

S Carlos - 0,805

Bauru e Pirassununga – 0,801

RP – 0,800

Piracicaba – 0,785

Lorena – 0,766

FATOR TITULAÇÃO MÉDIA

	TMC	Peso
Baixa	$TMC < \bar{x} - \sigma$	0,5
Média	$\bar{x} - \sigma \leq TMC < \bar{x} + \sigma$	1,0
Alta	$\bar{x} + \sigma \leq TMC < \bar{x} + 3\sigma$	1,5
Muito Alta	$TMC \geq \bar{x} + 3\sigma$	3,0

Média de discentes titulados do Colégio de Ciências da Vida.

TMC	Mestrado	Doutorado
Baixa	$TMC < 7,545$	$TMC < 5,299$
Média	$7,545 \leq TMC < 19,965$	$5,299 \leq TMC < 16,702$
Alta	$19,965 \leq TMC < 32,385$	$16,702 \leq TMC < 28,104$
Muito Alta	$TMC \geq 32,385$	$TMC \geq 28,104$
	$\bar{x} = 13,755$ e $\sigma = 6,210$	$\bar{x} = 11,001$ e $\sigma = 5,701$

Média de discentes titulados do Colégio de Humanidades.

TMC	Mestrado	Doutorado
Baixa	$TMC < 5,778$	$TMC < 2,566$
Média	$5,778 \leq TMC < 29,123$	$2,566 \leq TMC < 23,270$
Alta	$29,123 \leq TMC < 52,469$	$23,270 \leq TMC < 43,974$
Muito Alta	$TMC \geq 52,469$	$TMC \geq 43,974$
	$\bar{x} = 17,451$ e $\sigma = 11,673$	$\bar{x} = 12,918$ e $\sigma = 10,352$

Média de discentes titulados do Colégio de Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar.

TMC	Mestrado	Doutorado
Baixa	$TMC < 5,982$	$TMC < 3,118$
Média	$5,982 \leq TMC < 24,823$	$3,118 \leq TMC < 19,119$
Alta	$24,823 \leq TMC < 43,664$	$19,119 \leq TMC < 35,120$
Muito Alta	$TMC \geq 43,664$	$TMC \geq 35,120$
	$\bar{x} = 15,402$ e $\sigma = 9,420$	$\bar{x} = 11,118$ e $\sigma = 8,000$

7. Print

PARTICIPE DO

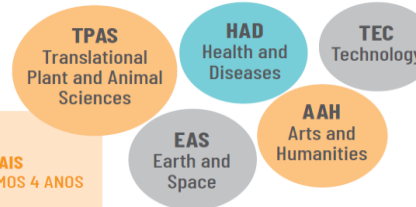
Print USP-CAPES

PROGRAMA INSTITUCIONAL
DE INTERNACIONALIZAÇÃO

O QUE É

Programa da Capes para estimular a **internacionalização da pós-graduação** com financiamento de bolsas, missões de trabalho no exterior e manutenção de projetos. A USP foi uma das instituições selecionadas em 2018.

ÁREAS DE PESQUISA



QUAL O VALOR INVESTIDO?

A Universidade receberá da Capes **144 MILHÕES DE REAIS** PARA OS PRÓXIMOS 4 ANOS

COMO FUNCIONA?

O Print USP-Capes é organizado em **cinco grandes eixos temáticos** que contemplam os programas de pós-graduação da Universidade. Eles devem ter conceitos 4, 5, 6 e 7 na última avaliação Capes.

Os interessados em participar devem se inscrever a partir dos **editais** divulgados pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG).

A maior parte das atividades fora do Brasil é realizada em **universidades parceiras** da USP, mas são previstas novas iniciativas nos editais. E a seleção das propostas será feita por um **comitê gestor** do Print e subcomissões.

IMPORTANTE

Programas **nota 3** não ficam de fora. Eles recebem o financiamento da PRPG para um pesquisador visitante do exterior por 15 dias durante o Print

COMISSÃO GESTORA

Carlos G. Carlotti Jr. (FMRP/PRPG)
Sylvio Canuto (IF/PRP)
Raul Machado (Esalq/Aucani)
Marcio de Castro Silva (Esalq/PRPG)
José Eduardo Krieger (FMUSP)
Tito José Bonagamba (IFSC)
Marta Arretche (FFLCH)
José Roberto Piqueira (Poli)

QUAIS EDITAIS ESTÃO DISPONÍVEIS?

Programa de Professor Visitante do Exterior (PVE)

Seleciona **professores ou pesquisadores de alto nível**, atuantes e residentes no exterior, para realizar cursos, palestras e treinamentos com professores e alunos da pós-graduação da USP. A permanência dos visitantes é de 7 a 15 dias.

Programa de Professor Visitante no Exterior Júnior/Sênior (PVEJS)

São 92 bolsas no exterior para a realização de estudos avançados após o doutorado e destina-se a **pesquisadores ou docentes** que possuam vínculo empregatício com a USP.

Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE)

São 259 bolsas de um ano (ou 518 bolsas de 6 meses) para **alunos de doutorado** complementarem seus estudos em centros de pesquisa no exterior.

Programa de Apoio a Missões Acadêmico-Científicas no Exterior (Pame)

Visitas a **grupos de excelência no exterior** para estimular pesquisas em conjunto, convênios de dupla-titulação, fortalecimento e prospecção de redes de colaboração e financiamentos externos. São viagens de 7 a 15 dias, de até dois orientadores, para instituições parceiras.

Programa Jovem Talento com Experiência no Exterior (JTÉE)

Promove a vinda de **Jovens pesquisadores**, brasileiros ou estrangeiros, com experiência acadêmico-científica no exterior, para exercer atividades de pesquisa e docência em programas de pós-graduação da USP. O programa prevê a permanência por 12 meses.

Programa de Capacitação de Doutorandos no Exterior (CAP)

Oferece 34 bolsas de capacitação de curta duração no exterior para **doutorandos**.

COMO FAZER INSCRIÇÃO

Cada edital tem uma forma de inscrição e data-limite. É possível verificá-las no site:

<https://sites.usp.br/print/calls>

O processo se inicia nos programas pós-graduação, depois, uma comissão indicada pela comitê gestor do Print irá analisar os pedidos

MAIS INFORMAÇÕES

Site: usp.br/print E-mail: print@usp.br

7. PrInt



7. PrInt

Modalidade	Bolsas Disponíveis	Bolsas Utilizadas	% de utilização das bolsas
Capacitação (2 meses)	34	32	94%
Doutorado Sanduíche (6 meses a 1 ano)	485	325	67%
Jovem Talento (1 ano)	4	4	100%
Professor Visitante do Exterior (7 a 15 dias)	104	93(61*)	89%
Professor Visitante Júnior no Exterior (1 ano)	20	19	95%
Professor Visitante Sênior no Exterior (6 meses)	21	18	86%
Missões (15 dias)	62	60	96%
		491(552**)	

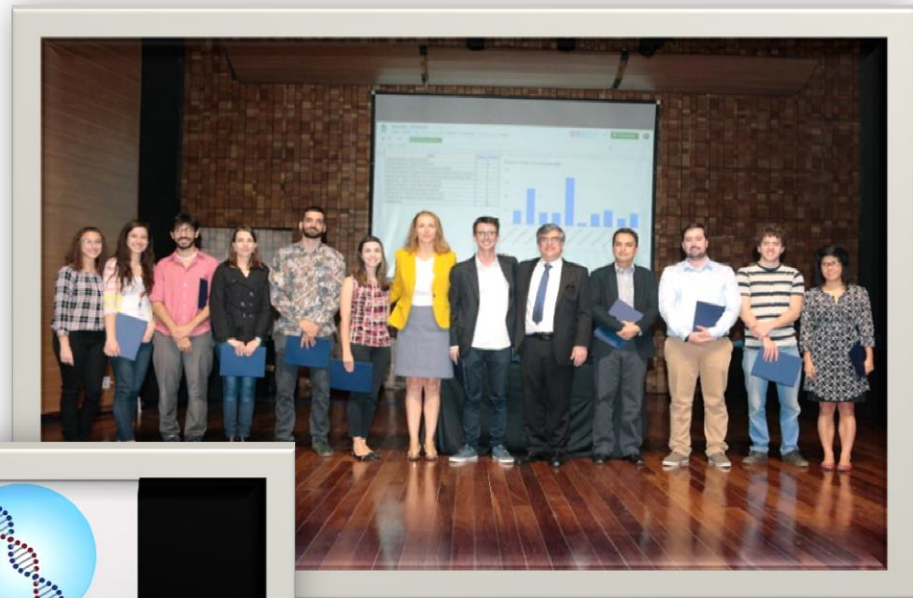
Foram disponibilizados editais para as seguintes modalidades:

PDSE, PVE, PVS e J, JTEE, Capacitação

8. Manter o apoio aos MPs.

Unidade	Programa	Avaliação CAPES	Valor por Defesa	Defesas	Repassse
EEL	Projetos Educacionais em Ciências	3	R\$ 500,00	10	5.000,00
FEA	Empreendedorismo	3	R\$ 500,00	4	2.000,00
FMRP	Neurologia e Neurociências Clínicas	3	R\$ 500,00	6	3.000,00
FO-EE-FSP	Formação Interdisciplinar em Saúde	3	R\$ 500,00	1	500,00
FZEA	Gestão e Inovação na Indústria Animal	3	R\$ 500,00	18	9.000,00
ICMC	Matemática, Estatística e Computação aplicadas à Indústria.	3	R\$ 500,00	10	5.000,00
ECA	Gestão da Informação	4	R\$ 600,00	14	8.400,00
EE	Enfermagem na Atenção Primária em Saúde no SUS	4	R\$ 600,00	6	3.600,00
EERP	Tecnologia e Inovação em Enfermagem	4	R\$ 600,00	13	7.800,00
EP	Inovação na Construção Civil	4	R\$ 600,00	18	10.800,00
FMRP	Hemoterapia e Biotecnologia	4	R\$ 600,00	10	6.000,00
FMRP	Ciências das Imagens e Física Médica	4	R\$ 600,00	8	4.800,00
FMRP	Gestão de Organização de Saúde	4	R\$ 600,00	25	15.000,00
FSP	Entomologia em Saúde Pública	4	R\$ 600,00	3	1.800,00
IB	Aconselhamento Genético e Genômica Humana	4	R\$ 600,00	8	4.800,00
IME	Ensino de Matemática	4	R\$ 600,00	13	7.800,00
IQ	Tecnologia em Química e Bioquímica	5	R\$ 800,00	3	2.400,00
ICMC	Profmat – Matemática em Rede Nacional	5	R\$ 800,00	24	19.200,00
FSP	Ambiente, Saúde e Sustentabilidade	5	R\$ 800,00	21	16.800,00
	Total concedido em 2019			215	133.700,00

9. Criar novos prêmios e mudar os critérios.
- ✓ Prêmio USP de Tese – as modalidades serão atualizadas, deixando de ser por áreas e sim temas.
 - ✓ Prêmio vídeo da PG – será realizada parceria com a TV Cultura para participação e divulgação do prêmio.
 - ✓ Prêmio pôster do I Congresso da PG.



10. I Simpósio da Pós-Graduação da USP

Elas produzem Ciência

1º Dia

Manhã

Palestra de Abertura – convidada a ser definida

Mesa Redonda – A participação da mulher na Capes, CNPq, Fapesp e USP (USP mulheres)

Tarde

Palestra – convidada a ser definida

Sessão de Pôster – 1 pôster por programa - Condição para inscrição: Aluna ou Orientadora

Escolha dos melhores Posters

2º Dia

Manhã

Prêmio Video de PG USP – votação do Grande Prêmio

Prêmio USP/Tese

Prêmio Poster I simpósio de PG/USP

Palestra de Fechamento – Representante da ONU ou Ganhadora de Prêmio Nobel

11. Estágios no Setor Produtivo e Estado

Permitir que o aluno participe na resolução de problemas no setor produtivo e nas política públicas. (Co-tutoria externa)

FIESP

Grandes empresas – Siemens e Basf (Inova e Auspin)

Secretaria do Desenvolvimento

Secretaria de Estado da Saúde

12. Ações junto aos PPGs voltadas para otimizar condutas no último ano da Avaliação Quadrienal da Capes.

- ✓ Visita a todos os programas de PG da USP para reuniões com coordenadores e orientadores para esclarecer os critérios de avaliação a serem utilizados. Apresentação da PRPG e consultores convidados e apresentação dos dados dos Programas.
- ✓ Reuniões com secretárias de Programas para o preenchimento do relatório Sucupira.
- ✓ Desenvolvimento de um módulo na Plataforma Alumni/USP para obtenção de dados dos egressos da PG.

- Último Ano do Quadriênio
- Mudanças nos critérios
- Disseminação da informação sobre a avaliação
- Uso de indicadores



PRPG > AQ Relatório

- BIBLIOTECAS
- INFORMAÇÕES DO ORIENTADOR
- PROGRAMAS PRPG-USP
- UPLOAD CAPES
- RELATOR COPGR - EMISSÃO DE PARECER
- SITUAÇÃO ANÁLISES COORD.
- VISUALIZAR ANÁLISES COORD.
- SITUAÇÃO DOS PRESIDENTES
- VISUALIZAR PARECERES PRESID.
- VISUALIZAR RELATORES
- DATAS DA AVALIAÇÃO
- DATA LIMITE DE ESCOLHA DOS ORIENTADORES
- DATA AVALIAÇÃO PARECERISTA
- DATA AVALIAÇÃO RELATORES
- AVALIAÇÕES
- RELATÓRIOS
- ACOMPANHAMENTO
- RESULTADO DA ANÁLISE
- RELATÓRIO GERAL
- PROFESSORES EXCLUÍDOS
- MODIFICADA RECENTEMENTE

Código	Nome do Programa	Coordenador	Orientadores	Parecerista	Status Parecerista	Relator
11022	Administração	Preencheu	0%	André Luiz Medeiros Elisa Yoshie Ichikawa	Preenchido	Preencheu
12001	Administração	Preencheu	0%	Diógenes de Souza Bico Herbert Kimura	Preenchido	Preencheu
96002	Administração de Organizações	Não Preencheu	0%			Preencheu
11010	Agronomia (Estatística e Experimentação Agronômica)	Preencheu	0%	SILVIA MARIA DE FREITAS JOSE SILVIO GOVONE JOHN HINDE	Preenchido	Preencheu
11013	Agronomia (Fitopatologia)	Preencheu	0%	Beatriz Apazzato da Gloria	Preenchido	Preencheu
11015	Agronomia (Genética e Melhoramento de Plantas)	Preencheu	0%	Anete Pereira de Souza Antonio Costa Oliveira Dario Grattapaglia	Não Preenchido	Preencheu
11018	Agronomia (Microbiologia Agrícola)	Preencheu	0%	Daniel Scherer de Moura Ricardo Alfredo Kluge Henrique Ferreira	Preenchido	Preencheu
11019	Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas)	Preencheu	0%	Valdomiro Souza-Júnior	Preenchido	Preencheu
5003	Alergia e Imunopatologia	Não Preencheu	0%			Preencheu
10003	Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres	Preencheu	0%	Joaquim Mansano Garcia Rodrigo Costa Mattos	Preenchido	Preencheu
5006	Anestesiologia	Preencheu	0%	Lutz Felipe Pinho Moreira Alberto Azoubel Antunes Ricardo Pimenta Bertolla	Preenchido	Preencheu
71001	Arqueologia	Não Preencheu	0%			Preencheu
16001	Arquitetura e Urbanismo	Preencheu	0%	Vera Regina Tângari Cibele Saliba Rizek João Farias Rovati	Preenchido	Preencheu
102001	Arquitetura e Urbanismo	Preencheu	0%	Maria Lúcia Malard Adauto Lúcio Cardoso Roberto Lutz do Carmo	Preenchido	Preencheu
27005	Artes Cênicas	Preencheu	0%	Fernando Mencarelli Renato Ferracini Mariana Baruco	Não Preenchido	Preencheu
27007	Artes Visuais	Não Preencheu	0%			Preencheu
14002	Astronomia	Preencheu	0%	Alan Alves-Brito	Preenchido	Preencheu
74005	Biociência Animal	Preencheu	0%	Marcos Chiaratti André Furugen Cesar de Andrade	Preenchido	Preencheu
60003	Biociências e Biotecnologia	Preencheu	0%	Armando da Silva Cunha Júnior Mario Hiroyuki Hirata	Preenchido	Preencheu
82001	Bioengenharia	Preencheu	0%	Marcello Henrique Nequeira Barbosa Agma Juci Machado Traina	Preenchido	Preencheu
95001	Bioinformática	Preencheu	0%	Benilton de Sá Carvalho David Correa Martins Jr Sandro Roberto Marana	Preenchido	Preencheu
17007	Biologia Celular e Molecular	Preencheu	0%	Deborah Schechtman Frederico Jose Gueiros Filho Sergio Schenkman	Preenchido	Preencheu
59003	Biologia Comparada	Preencheu	0%	Zila Luz Paulino Simoes Carlos Arturo Navas Iannini Fabio de Melo Sene	Não Preenchido	Preencheu
42003	Biologia de Sistemas	Preencheu	0%	Hernandes Faustino de Carvalho Roger Chammas	Não Preenchido	Preencheu
58007	Biologia Oral	Preencheu	0%	Karina Gonzales Silverio Rutz Tarcília Aparecida da Silva	Preenchido	Preencheu
17002	Bioquímica	Preencheu	0%	João Bosco Pesquero Emer Suavinho Ferro	Não Preenchido	Preencheu

- Último Ano do Quadriênio
- Mudanças nos critérios
- Disseminação da informação sobre a avaliação
- Uso de indicadores

Quesitos / Itens	Peso
1 – Programa	
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	≥ 25%
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	≥ 25%
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística -.	≥ 10%
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	≥ 10%
2 – Formação	
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	≥ 15%
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	≥ 15%
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	≥ 10%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	≥ 15%
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	≥ 10%
3 – Impacto na Sociedade	
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	≥ 10%
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	≥ 10 %
3.3. Internacionalização e visibilidade do programa.	≥ 10%

Obrigado !!!